

Ata da 121ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança CTNBio

1 Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e nove, às nove horas, no Auditório
2 Renato Archer, Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede do MCT, Bloco E – Térreo, teve
3 início a Centésima Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Comissão Técnica Nacional de
4 Biossegurança - CTNBio, sob a presidência do Dr. Walter Colli, com a presença dos
5 seguintes membros: Dr. Marcello André Barcinski, Dr^a. Ana Lúcia Tabet Oller do
6 Nascimento, Dr^a. Erna Geessien Kroon, Dr. Aníbal Eugenio Vercesi, Dr. Francisco Gorgônio
7 da Nóbrega, Dr. Edílson Paiva, Dr. Aluízio Borem, Dr. Paulo Augusto Vianna Barroso, Dr.
8 João Lucio de Azevedo, Dr. Giancarlo Pasquali, Dr^a. Patrícia Machado Bueno Fernandes, Dr.
9 Leandro Vieira Astarita, Dr. Antônio Euzébio Goulart Sant'Ana, Dr. Luiz Antônio Barreto de
10 Castro, Dr. Aron Jurkiewicz, Dr^a. Bivanilda Almeida Tápias, Dr. Pedro Canísio Binsfeld, Dr^a.
11 Kenny Bomfim, Dr. Paulo Yoshio Kageyama, Dr. Leonardo Melgarejo, Tenente-Coronel
12 Marcus Vinicius da Silva Coimbra, Capitão Tanos Celmar Costa França, Dr. Rodrigo
13 Roubach, Dr. Paulo Paes de Andrade, Dr^a. Graziela Almeida da Silva, Dr. José Maria Gusman
14 Ferraz, Dr. Alexandre Lima Nepomuceno e Flávio Finardi Filho; do Coordenador-Geral da
15 CTNBio, Dr. Jairon Alcir Santos do Nascimento e dos Assessores Técnicos: Vânia Gomes da
16 Silva, Orlando Cardoso e Liana Braga Vasconcelos, Allan Edver Mello dos Santos e Rubens
17 José Nascimento. Tiveram suas ausências justificadas: Dr. José Luiz de Lima Filho, Dr^a.
18 Eliana Saul Furquim Werneck Abdelhay, Dr^a. Maria Lúcia Zaidan Dagli, Dr. José Luiz Rigo
19 Rodrigues, Dr^a. Maria Lúcia Carneiro, Dr. Fernando Hercos Valicente, Dr. Adalberto Luiz
20 Val, Dr^a. Gisele Ventura Garcia Grilli, Dr^a. Magda Maria Zanoni, Dr. Dimas Tadeu Covas,
21 Dr. Renato Sergio Balão Cordeiro e Dr^a. Carmem Luiza Cabral Marinho. O Dr. Walter Colli
22 deu início à reunião, cumprimentando aos presentes. Seguiu-se com o Item B) Aprovação da
23 Agenda, em que o próprio Dr. Walter Colli solicitou incluir no Item G, Outros Assuntos, um
24 esclarecimento sobre o que tem sido discutido sobre a questão dos eventos piramidados. A
25 agenda foi aprovada com a inclusão do item solicitado: A) Abertura da Reunião; B)
26 Aprovação da Agenda; C) Aprovação da Ata da 120ª Reunião Ordinária da CTNBio; D)
27 Liberação Comercial - Itens em conjunto com as quatro Sub-Setoriais Permanentes; E)
28 Subsetoriais Permanentes - Áreas de Saúde Humana e Animal; F) Subsetoriais Permanentes -
29 Áreas Vegetal e Ambiental; G) Comunicações das CIBio; G) Outros assuntos. Passou-se ao
30 Item C) Apreciação da Ata da 120ª Reunião Ordinária da CTNBio, que foi aprovada por
31 unanimidade. Passou-se ao Item D) Liberação Comercial - Itens em conjunto com as quatro
32 Sub-Setoriais Permanentes: 1. Bayer CropScience Ltda. 01200.003386/2003-79. Solicita
33 liberação comercial de arroz tolerante a glufosinato de amônio (Arroz LibertyLink□ Evento
34 LLRice62): O Dr. Walter Colli informa que foi realizada a Audiência Pública sobre o arroz
35 em questão no dia anterior e que fora muito interessante, pois as palestras proferidas foram
36 muito enriquecedoras para a formulação dos pareceres pelos membros da CTNBio, trazendo
37 principalmente as posições de cada Setor. Enfatiza que a CTNBio se deterá, na análise do
38 processo, apenas as questões relevantes do ponto de vista de Biossegurança, pois outras
39 questões, tais como; econômicas e comerciais, teriam suas Instâncias para serem resolvidas.
40 Os Pareceres serão apresentados para análise e discussão nas Setoriais da CTNBio para
41 elaboração dos Pareceres Consolidados para deliberação em Plenária. 2. Dow AgroSciences
42 Industrial Ltda. 01200.005322/2006-55. Solicita liberação comercial de algodão
43 geneticamente modificado resistente a insetos: Foi feita a análise do Pedido de Vistas feito
44 pelo Dr. Paulo Kageyama, fazendo-se a leitura integral do Parecer apresentado por ele, que
45 fora um Parecer adotado do Dr. Paulo Brack em que se solicitava o indeferimento do
46 processo. O Dr. Walter Colli pôs em votação o processo, que foi deferido com quinze votos
47 favoráveis e cinco contrários, assim consignados: a favor: Dr^a. Ana Lúcia Tabet Oller do

48 Nascimento, Dr.^a Erna Geessien Kroon, Dr. Aníbal Eugenio Vercesi, Dr. Francisco Gorgônio
49 da Nóbrega, Dr. Edílson Paiva, Dr. Aluízio Borem, Dr. João Lucio de Azevedo, Dr. Giancarlo
50 Pasquali, Dr. Antônio Euzébio Goulart Sant'Ana, Dr. Luiz Antônio Barreto de Castro, Dr.^a
51 Bivanilda Almeida Tápias, Capitão Tanos Celmar Costa França, Dr. Paulo Paes de Andrade,
52 Dr. Alexandre Lima Nepomuceno e Walter Colli. Contra- Dr. Pedro Canísio Binsfeld, Dr.
53 Paulo Yoshio Kageyama, Dr. Leonardo Melgarejo, Dr.^a Graziela Almeida da Silva e Dr. José
54 Maria Gusman Ferraz. 3. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.003267/2007-40. Solicita liberação
55 comercial de algodão geneticamente modificado resistente a insetos (Algodão Bollgard II): O
56 processo foi deferido na SSP Áreas Saúde Humana e Animal. Aguardando Parecer
57 Consolidado da SSP Áreas Vegetal e Ambiental. 4. Bayer S.A. 01200.006065/2007-50.
58 Solicita liberação comercial de soja geneticamente modificada tolerante ao herbicida
59 glufosinato de amônio: O processo foi deferido na SSP Áreas Saúde Humana e Animal.
60 Aguardando Parecer Consolidado da SSP Áreas Vegetal e Ambiental. 5. Syngenta Seeds
61 Ltda. 01200.007493/2007-08. Solicita liberação comercial de milho geneticamente
62 modificado resistente a insetos: O processo foi deferido na SSP Saúde Humana e Animal com
63 três abstenções. Aguardando Parecer Consolidado da SSP Áreas Vegetal e Ambiental. 6.
64 Monsanto do Brasil Ltda. Processo 01200.003326/2008-61. Liberação comercial de milho
65 geneticamente modificado resistente a insetos MON 89034: O processo encontra-se em
66 análise. Passou-se ao Item E) Subsetoriais Permanentes - Áreas de Saúde Humana e Animal
67 com o relato da Dr.^a Ana Lucia Tabet Oller Do Nascimento. 2. Solicitação de CQB. 2.1.
68 Universidade Guarulhos – Laboratório de Odontologia II; Solicitação de CQB para NB-1;
69 Processo 01200.000125/2009-92: O processo foi deferido. 2.2. UNESP – Campus
70 Experimental do Litoral Paulista; Processo 01200.000389/2009-46; Solicitação de CQB para
71 NB-1: O processo foi deferido. O Dr. Walter Colli pôs em votação o Item 2. Solicitação de
72 CQB, que foi aprovado conforme relatado. Passou-se ao Item 3. Extensão de CQB. 3.1. Visita
73 Técnica - Universidade Federal do Ceará; CQB 102/99; Processo 01200.004129/1998-53;
74 Extensão de CQB NB-2: O processo foi retirado de pauta. Aguardando realização de visita
75 técnica. 3.2. Visita Técnica - Universidade Comunitária Regional de Chapecó - Unochapecó;
76 Processo 01200.005209/2007-51; Extensão de CQB - NB- 2: O processo foi retirado de pauta.
77 Aguardando realização de visita técnica. 3.3. Centro Politécnico da UFPR- Setor de Ciências
78 Biológicas; CQB 009/97; Processo 01200.000022/1997-37; Extensão de CQB NB-1 para o
79 Laboratório de Neurobiologia e para inclusão de novas atividades no CQB: O processo foi
80 colocado em diligência para ser colocado de acordo com as normas da CTNBio. O Dr. Walter
81 Colli pôs em votação o Item 3. Extensão de CQB, que foi aprovado conforme relatado.
82 Passou-se ao Item 4. Alteração de CIBio 4.1. Item em conjunto com a Setorial
83 Vegetal/Ambiental - Universidade Estadual de Maringá; CQB 147/01; Processo
84 01200.002076/01-75; Alteração de CIBio: O processo foi deferido. 4.2. Novo Nordisk
85 Farmacêutica do Brasil Ltda.; CQB 045/98; Processo 01200.000225/98-03; Alteração de
86 CIBio: O processo foi deferido. 4.3. Item em conjunto com a Setorial Vegetal/Ambiental -
87 Embrapa Hortaliças – CNPH; CQB 032/97; Processo 01200.003811/97-93: O processo foi
88 deferido. O Dr. Walter Colli pôs em votação o Item 4. Alteração de CIBio, que foi aprovado
89 conforme relatado. Passou-se ao Item 5. Importação. 5.1. Instituto de Ciências Biomédicas da
90 Universidade de São Paulo- USP; CQB 046/98; Processo 01200.000785/1997-79. Solicitação
91 de parecer para importação insetos geneticamente modificados: O processo foi colocado em
92 diligência para adequação de alguns pontos. 5.2. Instituto Ludwig de Pesquisa; CQB 014/97;
93 Processo 01200.000654/97-09. Importação de Animais GM: O processo foi deferido. O Dr.
94 Walter Colli pôs em votação o Item 5. Importação, que foi aprovado conforme relatado.
95 Passou-se ao Item 6. Proposta de Plano de Monitoramento. 6.1. Item em conjunto com a
96 Setorial Vegetal/Ambiental - Monsanto do Brasil Ltda. 01200.003321/2008-38. Plano de
97 monitoramento pós-liberação comercial do milho resistente a insetos MON810: O processo

98 foi retirado de pauta. 6.2. Item em conjunto com a Setorial Vegetal/Ambiental - Syngenta
99 Seeds Ltda. 01200.003443/2008-24. Plano de monitoramento pós-liberação comercial do
100 milho geneticamente modificado resistente a insetos Bt11: O processo foi retirado de pauta.
101 6.3. Item em conjunto com a Setorial Vegetal/Ambiental - Bayer S.A. 01200.003783/2008-
102 55. Plano de monitoramento pós-liberação comercial do milho geneticamente modificado
103 tolerante ao glufosinato de amônio T25: O processo foi retirado de pauta. 6.4. Item em
104 conjunto com a Setorial Vegetal/Ambiental - Bayer S.A. 01200.003785/2008-44. Plano de
105 monitoramento pós-liberação comercial do algodão geneticamente modificado tolerante ao
106 glufosinato de amônio LLCotton25: O processo foi retirado de pauta. 6.5. Item em conjunto
107 com a Setorial Vegetal/Ambiental - Syngenta Seeds Ltda. 01200.004494/2008-73. Plano de
108 monitoramento pós-liberação comercial do milho geneticamente modificado tolerante ao
109 glifosato GA21: O processo foi retirado de pauta. O Dr. Luiz Antônio Barreto de Castro
110 questionou o motivo da retirada em massa dos processos. O Dr. Walter Colli informou que
111 surgiram muitas dúvidas da Setorial, dado que não sabiam exatamente como examinar tais
112 monitoramentos na área de saúde humana e animal, uma vez que os relatórios enviados pela
113 empresa só fazem referência a área vegetal e ambiental. Informou que a retirada foi no sentido
114 de encontrar uma saída para tal problema porque, na realidade, teriam que analisar os
115 processos por conta de uma exigência que consta em uma IN da CTNBio criada pelos
116 próprios membros. Informou que irão amadurecer a questão na Setorial. O Dr. Luis Antônio
117 Barreto de Castro propôs verificar qual tratamento é dado a esses eventos em Países em que já
118 foram liberados, do ponto de vista da saúde humana. Passou-se ao Item 7. Relatório de Plano
119 de Monitoramento. 7.1. Item em conjunto com a Setorial Vegetal/Ambiental - Relatório
120 parcial do plano de monitoramento pós-liberação comercial da soja geneticamente modificada
121 tolerante ao glifosato GTS 40-3-2: O processo foi retirado de pauta. O Dr. Walter Colli pôs
122 em votação o Item 7. Relatório de Plano de Monitoramento, que foi aprovado conforme
123 relatado. Passou-se ao Item 8. Relatório Anual. 8.1. Item em conjunto com a Setorial
124 Vegetal/Ambiental - Universidade Federal de São Carlos-Ufscar; CQB 094/98; Processo
125 01200.004211/98-32; 9º RA 2007: O processo foi deferido. 8.2. Visita Técnica solicitada pelo
126 Dr. Aron Jurkiewicz em junho/08- Faculdade de Ciências Farmacêuticas-Unesp Araraquara;
127 CQB 0109/99; Processo 01200.000241/99-32; 8º RA 2007: O processo foi retirado de pauta.
128 Aguardando realização de visita técnica. 8.3. Atendimento à diligência - Universidade de
129 Brasília-UnB; CQB 034/97; Processo 01200.001744/97-27; 10º RA 2007: O processo foi
130 retirado de pauta. As informações solicitadas pela relatora foram enviadas, mas não houve
131 tempo hábil para análise. O Dr. Walter Colli pôs em votação o Item 8. Relatório Anual, que
132 foi aprovado conforme relatado. Passou-se ao Item F) Subsetoriais Permanentes - Áreas
133 Vegetal e Ambiental com o relato do Dr. Antônio Euzébio Goulart. 2. Liberação Planejada
134 no Meio Ambiente. 2.1. Du Pont do Brasil S.A. – Divisão Pioneer Sementes.
135 01200.001734/2008-88. Liberação planejada no meio ambiente de milho geneticamente
136 modificado resistente a insetos DAS 59122-7 (IN10 – com informação confidencial) e
137 importação de sementes (01200.001742/2008-24): O pedido de confidencialidade foi aceito.
138 O processo foi deferido; a Liberação Comercial e a Importação. 2.2. Dow AgroSciences
139 Industrial Ltda. 01200.001778/2008-16. Liberação planejada no meio ambiente de milho
140 geneticamente modificado (IN10) e importação de sementes (01200.001779/2008-52): O
141 processo foi deferido; Liberação Comercial e Importação. 2.3. Monsanto do Brasil Ltda.
142 01200.003300/2008-12. Liberação planejada no meio ambiente de milho geneticamente
143 modificado resistente a insetos, tolerante ao glufosinato de amônio e ao glifosato MON
144 89034, TC1507, MON88017, DAS-59122-7 e MON 89034 x TC1507 x MON88017 x DAS-
145 59122-7 (IN10) e importação de sementes (01200.003295/2008-48): O processo foi deferido.
146 2.4. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.003368/2008-00. Liberação planejada no meio ambiente
147 de algodão resistente a insetos MON15985, algodão tolerante ao glifosato MON88913 e

148 algodão resistente a insetos e tolerante ao glifosato MON15985 x MON88913 (IN10) e
149 importação de sementes (01200.003367/2008-57): O processo foi deferido; a Liberação
150 Comercial e a Importação. Abstenção do Dr. Paulo Barroso. 2.5. Dow AgroSciences
151 Industrial Ltda. 01200.003494/2008-56. Liberação planejada no meio ambiente de soja
152 geneticamente modificado tolerante a herbicidas (IN03 – com informação confidencial) e
153 importação de sementes (01200.003491/2008-12): O processo foi retirado de pauta por
154 ausência de Parecer. Os demais itens foram retirados de pauta por não haver tempo hábil para
155 análise. O Dr. Walter Colli pôs em votação o Item 2. Liberação Planejada no Meio Ambiente,
156 que foi aprovado, conforme relatado. O Dr. Walter Colli sugere, dado o crescimento constante
157 da pauta da Setorial, a realização de uma reunião de dois dias no próximo mês. O Dr. Luiz
158 Antônio Barreto de Castro disse que isso não resolveria, por conta da demanda ser muito
159 grande. E que, em sua opinião, o que resolveria seria o sistema simplificado que teriam que
160 fazer, mas que infelizmente não poderia ser nesta sessão porque o documento elabora ficara
161 muito confuso. Seguiu-se com o Item 3. Emissão de CQB. 3.1. JM Bioanálises Ltda. Solicita
162 CQB para atividades de pesquisa em regime de contenção, transporte, descarte e
163 armazenamento de plantas geneticamente modificadas da classe de risco 1: O processo foi
164 deferido. O Dr. Walter Colli pôs em votação o Item 3. Emissão de CQB, que foi aprovado,
165 conforme relatado. Passou-se ao Item 4. Extensão e Revisão de CQB. 4.1. Instituto de
166 Biologia – UNICAMP. 01200.000021/1997-74. (Atendimento à diligência) Solicita incluir
167 no CQB 069/98 uma casa de vegetação para atividade de pesquisa em regime de contenção
168 com plantas geneticamente modificadas da classe de risco 1: O processo permanece em
169 diligência, devendo a proponente enviar planta baixa da Casa de Vegetação e retirar o
170 trabalho com microorganismos ou adequar as instalações e medidas de Biossegurança a essas
171 atividades. 4.2. Brasmax Genética Ltda. 01200.006239/2007-84. Solicita incluir no CQB
172 246/08 as instalações da Unidade Operativa 3 (campo experimental em Passo Fundo – RS)
173 para atividades de liberação planejada no meio ambiente, transporte, avaliação do produto,
174 descarte e armazenamento de plantas geneticamente modificadas da classe de risco I: O
175 processo foi retirado de pauta por ausência de parecer. 4.3. Centro de Tecnologia Canavieira –
176 CTC. 01200.004185/1996-62. Solicita incluir no CQB 006/96, uma área para descarte de
177 plantas geneticamente modificadas da classe de risco 1.: O processo ficou em diligência para
178 que seja feita a nova visita técnica, afim de se verificar as alterações efetuadas na visita
179 anterior. Foram sugeridos os nomes da Dr^a. Maria Lúcia Carneiro, Dr. Paulo Barroso para
180 essa visita técnica. Data a ser marcada. 4.4. Syngenta Seeds Ltda. 01200.004073/1996-39.
181 Solicita excluir do CQB 001/96 as instalações da unidade operativa de Santa Tereza d'Oeste –
182 PR: O processo foi deferido. 4.5. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.003966/1996-49. Solicita
183 incluir no CQB 003/96 as instalações das unidades operativas de Campo Novo dos Parecis
184 (MT) e Rondonópolis (MT) para atividades de pesquisa em regime de contenção, uso
185 comercial, liberação planejada no meio ambiente, transporte, avaliação de produto, detecção e
186 identificação de OGM, descarte, ensino, armazenamento e produção industrial de plantas
187 geneticamente modificadas da classe de risco 1 e derivados: O processo foi retirado de pauta.
188 Foi definido novo Relator; Francisco Aragão. 4.6. Syngenta Seeds Ltda. 01200.004073/1996-
189 39. Solicita incluir no CQB 001/96 duas casas de vegetação localizadas na unidade operativa
190 de Uberlândia – MG para atividades de pesquisa em regime de contenção, transporte,
191 avaliação de produto e descarte de plantas geneticamente modificadas da classe de risco 1: O
192 processo foi deferido. 4.7. Piraflora Comércio e Serviços Florestais Ltda.
193 01200.003982/2006-00. Solicita incluir no CQB 238/07 uma área de descarte e atividades de
194 descarte e transporte de plantas geneticamente modificadas da classe de risco 1: O processo
195 ficou em diligência e a requerente deve encaminhar um croqui adequado, um mapa indicativo
196 da localização do incinerador. Foi também indicada uma visita técnica, que será efetuada pelo
197 Dr. Paulo Barroso. 4.8. Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola – COODETEC.

198 01200.002366/1997-17. Solicita incluir no CQB 018/97 duas centrais de trilha na unidade
199 operativa de Cascavel (PR) para atividades de pesquisa em regime de contenção, uso
200 comercial, liberação planejada no meio ambiente, transporte, avaliação de produto, detecção e
201 identificação de OGM, descarte, armazenamento e produção industrial de plantas
202 geneticamente modificadas da classe de risco 1: O processo foi retirado de pauta por ausência
203 de parecer. 4.9 Embrapa Cerrados. 01200.001037/1998-21. Solicita incluir no CQB 052/98 o
204 Laboratório de Fitopatologia e o Laboratório de Microbiologia do Solo para atividades de
205 pesquisa em regime de contenção, descarte, ensino e armazenamento de plantas e
206 microrganismos geneticamente modificados da classe de risco 1: O processo foi deferido.
207 4.10. Syngenta Seeds Ltda. 01200.004073/1996-39. Solicita excluir do CQB 001/96 a unidade
208 operativa Agro Pecuária São Sebastião: O processo foi deferido. 4.11. Fundação de Apoio à
209 Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso – Fundação MT. Solicita incluir no CQB 180/02 uma
210 área de deslincamento e secagem de sementes de algodão, uma área de multiplicação e duas
211 casas de vegetação na unidade operativa Fazenda SM-II; duas salas de preparo e uma câmara
212 fria no Centro de Pesquisa da Fundação MT para atividades de pesquisa em regime de
213 contenção, liberação planejada no meio ambiente, transporte, avaliação de produto, detecção e
214 identificação de OGM, descarte, ensino e armazenamento de plantas geneticamente
215 modificadas da classe de risco 1 e derivados: O processo foi deferido. 4.12. SBW do Brasil
216 Agrifloricultura Ltda. 01200.002638/2006-95. Solicita incluir no CQB 230/06 a atividade de
217 transporte de plantas geneticamente modificadas da classe de risco 1 e seus derivados (com
218 informação confidencial): O processo foi retirado de pauta por ausência de Parecer. 4.13.
219 Dow AgroSciences Industrial Ltda. 01200.000133/1999-60. Solicita incluir no CQB 107/99
220 duas casas de vegetação na unidade operativa de Mogi Mirim (SP) para atividades de
221 pesquisa em regime de contenção, avaliação de produto, detecção e identificação de plantas
222 geneticamente modificadas da classe de risco 1: O processo foi retirado de pauta por ausência
223 de Parecer. 4.14. Centro de Energia Nuclear na Agricultura – CENA / USP.
224 01200.005720/1997-19. Solicita incluir no CQB 043/98 as instalações: Laboratório de
225 Ecotoxicologia para atividades de pesquisa em regime de contenção, avaliação de produto e
226 ensino com plantas da classe de risco 1 e seus derivados; Anexo do Laboratório de
227 Biotecnologia Vegetal para atividades de pesquisa em regime de contenção e ensino com
228 plantas e microrganismos geneticamente modificados da classe de risco 1; Anexo e uma casa
229 de vegetação do Laboratório de Biologia Celular e Molecular para atividades de pesquisa em
230 regime de contenção e ensino com plantas e microrganismos geneticamente modificados da
231 classe de risco 1: O processo foi analisado em regime de urgência. O pedido de extensão de
232 CQB foi deferido para os laboratórios. Para a Casa de Vegetação o Parecer é para diligência.
233 A requerente deverá enviar uma planta baixa adequada e legível da Casa de Vegetação e
234 esclarecer as suas dimensões, já que no processo constam duas medidas diferentes. 4.15.
235 BASF S.A. 01200.003812/1997-56. Solicita incluir no CQB 031/97 as unidades operativas
236 de Guaramirim (SC), Pouso Redondo (SC), Içara (SC) e Itajaí (SC) para atividades de
237 liberação planejada no meio ambiente, transporte, descarte e armazenamento de plantas
238 geneticamente modificadas da classe de risco 1: O processo foi colocado em diligência para a
239 realização de visita técnica, foi indicada a Dr^a. Bivanilda Tápias e Dr. José Maria Ferraz. 4.16.
240 ArborGen Tecnologia Florestal Ltda. 01200.000034/2006-12. Solicita excluir do CQB
241 226/06 a unidade operativa Fazenda Santa Filomena: O processo foi deferido. O Dr. Walter
242 Colli pôs em votação o Item 4. Extensão e Revisão de CQB, que foi aprovado, conforme
243 relatado. Passou-se ao Item 6. Importação. 6.1. Embrapa Tabuleiros Costeiros.
244 01200.004797/2008-96. Solicita importar plantas de banana geneticamente modificada com
245 promotores de interesse: O processo foi colocado em diligência. Após leitura do Parecer do
246 Dr. Leandro Astarita, o Dr. Paulo Andrade aproveitou o assunto e relatou a Visita Técnica da
247 CTNBio a Embrapa Tabuleiros Costeiros. A conclusão é que a Instituição deverá enviar com

248 a maior brevidade possível um pedido de extensão de CQB para diversas instalações, além de
249 uma revisão do CQB para o laboratório de Biologia molecular. Enquanto essas instalações
250 não forem devidamente credenciadas o pedido de importação fica retirado de pauta. Os
251 demais itens foram retirados de pauta por não haver tempo hábil para análise. Passou-se ao
252 Item H) Outros Assuntos com a discussão sobre os Eventos piramidados, como proposto pelo
253 Dr. Walter Colli. Após intensa discussão técnica, verificou-se a existência de duas opiniões
254 divergentes sobre o assunto: Um grupo de membros discutiu e concordam que, de uma forma
255 geral, toda literatura averiguada, que consta na internet, em site específico criado para as
256 discussões, aponta para consolidação da opinião dos Organismos Internacionais, que já têm
257 uma posição relativamente clara de que a piramidação é um processo comercial comum, onde
258 você usa duas espécies que já estão previamente aprovadas e não têm grandes mistérios. O
259 outro grupo de membros afirma que existem literaturas que apontam que essa soma aritmética
260 não é verdadeira, ou seja, juntando-se o gene A e o B surge-se um fenótipo imprevisto. Porém
261 esse último grupo não participou da discussão via internet, pois, segundo os mesmos, não
262 teria ficado esclarecido em sessão anterior que a discussão se daria via internet e que não
263 tomaram conhecimento da existência do site. O Dr. Walter Colli solicitou aos membros que
264 continuem com a discussão via internet, agora com a participação de todos, que devem
265 repassar todas as literaturas encontradas sobre o assunto para o enriquecimento da discussão e
266 escolham dois membros com posições divergentes para elaborar pareceres contraditórios para
267 que se coloque o assunto em deliberação, se possível na próxima sessão. Encarregou o Dr.
268 Paulo Paes da coordenação dos trabalhos. Passou-se a discussão da Minuta da RN 07, que foi
269 discutida e aprovada por unanimidade. Não havendo mais tempo hábil, os demais itens foram
270 retirados de pauta.

Walter Colli
Presidente da CTNBio